

Paraná.

13 27 JAN 1984

## Sarney admite fechar questão contra emenda

**Brasília** — O PDS poderá examinar, em março, na reunião do Diretório Nacional, o fechamento de questão contra a emenda do Deputado Dante de Oliveira (PMDB-MT), que estabelece eleições diretas para Presidente da República, informou ontem o presidente do Partido, Senador José Sarney. A emenda será votada em abril e o PMDB espera aprová-la com votos de dissidentes do PDS.

Sarney não se impressionou com a manifestação pelas diretas realizada anteontem em São Paulo. "Encaro com normalidade, pois o comparecimento foi o esperado", resumiu, ao comentar o comício. Ele voltou a insistir que o PDS mantém sua posição de não negociar em torno das diretas.

### Inegociável

— Não poderia ter sido outro o resultado conseguido pelo Governador Franco Montoro — disse Sarney. Afinal, ele colocou toda a poderosa máquina do Estado a serviço desse comício. Foi tudo montado com os imensos recursos do Estado e, soma-se a isto, a cidade tem 18 milhões de habitantes e teve um **show musical**.

O presidente do PDS disse ainda não acreditar que a pressão popular possa induzir o Congresso a alterar a Constituição: "Não é assim que se faz democracia, alterando a Constituição a cada movimento de pressão popular". Ele não quis comentar, entretanto, o reflexo que o movimento poderá ter sobre os congressistas.

— Como Presidente do PDS — afirmou — a única posição que tenho é aquela decidida pela Executiva Nacional: considero inegociável o Colégio Eleitoral, cuja maioria obtivemos através da vitória nas urnas em 1982.

Sarney criticou o PMDB por não ter se mobilizado pelas diretas antes das eleições de 1982:

— Naquela época poderíamos até ter aprovado uma emenda neste sentido, mas o PMDB esperava ganhar o Colégio Eleitoral e não se mobilizou.